

AMELOBLASTOMA EQUINO: DESCRIÇÃO DE UM CASO
THOMASSIAN, A.¹; MENARIM, B.C.²; NICOLETTI, J.L.M.¹; HUSSNI, C.A.¹;
ALVES, A.L.G.¹; AMORIM, R.L.³
e-mail do autor: thomassian@fmvz.unesp.br

Introdução: o ameloblastoma ou também chamado de adamantinoma, é uma neoplasia de ocorrência rara, com relatos em coelhos, gatos, equinos e cães. **Relato de Caso:** este trabalho relata um caso de ameloblastoma em equino da raça Andaluz, macho, castrado, de 12 anos de idade, atendido no Serviço de Cirurgia de Grandes Animais do H.V. da FMVZ – Unesp-Botucatu, que apresentou aumento de volume na região do seio maxilar direito, e dificuldade respiratória. Ao exame clínico foi observada epífora no olho direito, e ausência de fluxo de ar na narina ipsilateral. O exame endoscópico revelou massa firme, distando aproximadamente 25 cm da narina, obstruindo totalmente os meatos nasais direitos. Trata-se de um tumor benigno de células epiteliais odontogênicas, que se origina na mandíbula ou maxilar, desencadeando osteólise circundante a um ou mais dentes, e aumento de volume regional. A presença de epitélio odontogênico é a principal característica dessa neoplasia. Radiograficamente, o tecido osteoblástico é evidente e macroscopicamente as neoplasias surgem como massas sólidas ou císticas no interior da gengiva. Histologicamente o ameloblastoma se compõem de aglomerados e folhetos de células epiteliais ligadas com matriz colagenosa que contém ilhotas de osteóide, cimento ou dentina, e inclusões amelaes. **Discussão:** Foi realizada trepanação para realização de biópsia, obtendo material com características de tecido de granulação e fragmentos ósseos, que, após avaliação histopatológica classificou-se como ameloblastoma. Foi realizada cirurgia pela técnica de flap nasal, para a desobstrução. **Conclusão:** o processo foi considerado inoperável devido à intensa degeneração tecidual e necrose.

1. Professor da Disciplina de Cirurgia de Grandes Animais da FMVZ – Unesp-Botucatu.
2. Professor da Disciplina de Clínica e Cirurgia de Equinos da Faculdade Integrado de Campo Mourão – PR.
3. Professora Assistente da Disciplina de Clínica Veterinária da FMVZ – Unesp-Botucatu.